



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E A ABORDAGEM ÉTNICO-RACIAL: UM ESTUDO COM PROFESSORAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

SOUZA, W.J.¹; SILVA, D.M.²; TEIXEIRA, R. A.³; SALGADO, E.G.⁴

¹ Discente do curso Licenciatura em Pedagogia do IFNMG – *Campus Salinas*; ² Discente do curso Licenciatura em Pedagogia do IFNMG – *Campus Salinas*; ³ Discente do curso Licenciatura em Pedagogia do IFNMG – *Campus Salinas*; ⁴ Docente do IFNMG – *Campus Salinas*.

Introdução

Este estudo tem como temática as práticas pedagógicas e a abordagem étnico-racial: um estudo feito com algumas professoras do ensino fundamental I, da cidade de Salinas/MG. Deste modo, considera-se uma temática de grande importância para a construção do cidadão, pois, trabalhar as questões raciais, além de ser uma obrigação diante da lei, é um direito social e trabalhar essas questões, possibilita a abertura de novos horizontes e a desconstrução do que se foi estruturado durante longos anos de práticas racistas.

Gonçalves *et al* (2018), fala que trabalhar as questões étnico-raciais no ambiente escolar exige um empenho maior, uma dedicação que ultrapasse o conceito abordado nas disciplinas de História. Ou seja, vai além de uma discussão, está relacionado com a transformação do cidadão. Para o autor as questões étnico-raciais possibilitam a construção de uma identidade, o reconhecimento, e que aceita as multiculturalidades inseridas no meio social onde vivem. Segundo Reis e Mendes (2013), o professor é o autor principal no processo de construção e mudança do cidadão, é quem busca se adequar e se adaptar às mudanças em prol da desconstrução do preconceito, da exclusão que existe no espaço escolar.

Deste modo, o objetivo geral desta pesquisa é identificar as práticas pedagógicas e as perspectivas quanto à abordagem das questões étnico-raciais em sala de aula, quanto aos objetivos específicos são: Indagar como é trabalhado as questões étnico raciais em sala de aula; Verificar quais as formas de intervenção dos docentes perante as práticas de racismo; Desvelar o que caracteriza a construção do ser professor. Sendo que a problemática discutida é “Como os docentes do ensino fundamental I de algumas escolas municipais da cidade de Salinas/MG compreende e aplica as questões étnico-raciais em sala de aula? Para se chegar a essas respostas, primeiramente foi feita uma revisão bibliográfica, para embasamento da pesquisa, em sequência, uma entrevista semi estruturada, no qual foi aplicada às professoras. Por fim, ao analisar cada resposta, identificou o conhecimento sobre a temática racial, por parte das docentes, portanto, observa-se que é necessário uma formação continuada, a fim de abranger os conhecimentos quanto à essa temática, pois, se tratam de profissionais que trabalham com crianças e o aprendizado nessa etapa da vida é crucial para a construção do cidadão.

Material e Métodos

¹ *Nome do apresentador: SOUZA, W.J



Inicialmente, para a realização desta pesquisa, foi necessário um delineamento nas fontes bibliográficas, a fim de embasar a temática proposta que é “práticas pedagógicas e a abordagem étnico-raciais: um estudo com professoras do ensino fundamental I,” como também financiar a fundamentação teórica. A presente pesquisa contou com as participações de sete professoras dos anos iniciais do ensino fundamental I, que atuam nas escolas municipais de Salinas MG. No qual a problemática proposta é “como os docentes do ensino fundamental I da cidade de Salinas/MG compreendem e aplicam as questões étnico-raciais em sala de aula?” Deste modo, esta pesquisa se constitui como uma abordagem qualitativa e tem caráter exploratório, quanto ao seu objetivo geral que buscou identificar as práticas pedagógicas e as perspectivas quanto à abordagem das questões étnico-raciais em sala de aula. Quanto aos específicos são: Indagar como é trabalhado as questões étnico raciais em sala de aula; Verificar quais as formas de intervenção dos docentes perante as práticas de racismo; Desvelar o que caracteriza a construção do ser professor.

Contudo, para obtenção dos dados foi realizada uma entrevista com sete docentes atuantes no campo empírico das escolas públicas, cujo segmento é a educação fundamental I. Utilizou um roteiro previamente estruturado com nove questões, sendo quatro destas selecionadas para discussão. No momento da entrevista foram utilizadas ferramentas do celular para gravar áudio ou salvar de forma transcrita o que as docentes responderam e esse momento possibilitou uma maior interação com as entrevistadas, pois, se tratando de entrevista tem a opção de estar frente a frente, olho no olho. As docentes entrevistadas têm entre seis a trinta anos de docência, sendo que a maioria delas possuem pós graduação, somente uma tem apenas a licenciatura.

Resultados e Discussão

Nesta seção, resultados e discussão iniciaremos discorrendo sobre as respostas das docentes referente à entrevista semiestruturada. Cada entrevistada tem um codinome, nos quais são: Rubi, Esmeralda, Turmalina, Pérola, Cristal, Safira, Ametista. Sendo assim, os questionamentos destacados foram: o que é ser professor? Você teve a formação étnico racial na sua graduação? Como vocês trabalham com essas questões em sala de aula? porque consideram importante trabalhar esse assunto? (As respostas se encontram nas figuras 1 e 2 na última página).

Com base nas respostas, podemos observar que as professoras entendem o ser professor como aquele que educa para a construção de cidadão. Sabem também que professor é o que intermedia o conhecimento e é a base para o desenvolvimento do aluno. Nesse sentido, também foi perguntado se as professoras tiveram a formação étnico racial na sua graduação; Como elas trabalham com essas questões em sala de aula; E porque elas trabalham esse assunto. Deste modo, com base nas respostas obtidas, identificou-se que há um conhecimento sobre as questões étnico raciais. Contudo, observamos que há uma necessidade maior de trabalhar essa temática em sala de aula, ou seja, trabalhar as questões étnico raciais, começando pelos anos iniciais, pois, é nessa etapa de formação que pode ser construído ou desconstruído a discriminação. Neste sentido, é necessário discutir mais sobre o tema em sala de aula da melhor forma possível, visto que o professor é o mediador do conhecimento e esta é uma temática necessária na formação do cidadão.



Considerações finais

Ao serem analisados os resultados da pesquisa percebe-se o quão importante o papel do ser professor. Conforme isso, ao longo da construção deste trabalho, conclui-se que a problemática proposta foi respondida. Visto que a pergunta central é como os docentes do ensino fundamental I da cidade de salinas MG, compreende e aplica as questões étnico- raciais em sala de aula? Contudo, identificamos que o modo compreendido por elas nem sempre é de fato aplicado, havendo assim uma contradição da prática. Contudo, identificou-se que há necessidade de uma formação continuada.

Referências

GONÇALVES. A; GONÇALVES. E; FERREIRA. S. Dialogando com as questões étnico-raciais nas escolas do ensino fundamental II de Rio Branco: nas vozes dos alunos. **Em Favor de Igualdade Racial**. Paraná, p. 03, fev-jul.2018. Link de acesso: <<https://periodicos.ufac.br/index.php/RFIR/article/view/1986/1161>> .Acesso em: 01 de Abril de 2023.

REIS, M.L.M.D; MENDES, V.A. **Educação e multiculturalidade** / Marilise Luiza Martins dos Reis, Valdenésio Aduci Mendes; Design instrucional: Juliane Di Paula Queiroz Odino, Lucésia Pereira - 1ª ed. - Florianópolis: DIOESC: UDESC/ CEAD/UAB, 2013.

Nomes	Respostas
Rubi	“Ser professor para mim é você atuar na construção da sociedade, porque uma vez que atuamos diretamente com as pessoas, temos um poder muito grande nas mãos, dessa mudança mesmo porque como diz a frase sem educação não se transforma o mundo”.
Esmeralda	“Vai além de ensinar a ler e escrever, vai ensinar para vida, você prepara ele para novas descobertas, prepara o aluno para lidar com seu emocional no seu dia a dia, trabalha o ser humano por completo. Desenvolve a habilidade de sonhar, de projetar, de pensar no futuro”.
Turmalina	“Ser professor está sendo um desafio porque nós enfrentamos várias dificuldades tanto na área profissional, como para trabalhar com os alunos, que eles estão chegando com muita dificuldade de aprendizado e a falta de limites. Além dos pais que cobram, mas não apoiam”.
Pérola	“Dá o que tenho de melhor e buscar mais para que meu aluno alcance os objetivos que é o aprendizado”.
Cristal	“É de onde tiro o meu sustento, para minha sobrevivência e é o que eu escolhi como profissão e gosto do que eu faço, é o meu trabalho. É onde eu saio de casa todos os dias com satisfação é onde exerço o meu trabalho, fazendo o que eu gosto”.
Safira	“Professor é intermediário do conhecimento”.
Ametista	“É a base do desenvolvimento do aluno. É alguém que ensina e quando o aluno aprende me sinto feliz também”.

Figura 1- O que é ser professor? Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Rubi: “em sala de aula né eu já trabalhei é um tema que tem que ser trabalhado aliás a palavra não é nem trabalhada desconstruir porque as crianças vem de uma cultura que é ensinada lá na casa dele então eles chegam na sala de aula reproduz aqui então o professor né nós enquanto educadores a gente tem que desconstruir o que já vem de Cultura de uma sociedade para construir novamente tem alunos que até hoje na sala de aula pede emprestado um lápis cor de pele não existe esse lápis começa desde aí para gente trabalhar isso outra coisa que a gente vê muito agora nos anos iniciais que deve ser construído o aluno negro dificilmente se você dá um desenho para colorir e vão colorir de preto. Tem uma atividade que eu já trabalhei com eles uma vez e colorir uma pessoa negra mesmo e eles têm resistência para pintar, o lápis eles quer pegar o lápis marrom ou preto e pintar bem clarinho eles não conseguem pintar uma pessoa negra então é algo que a gente além de trabalhar tem que desconstruir e não acho que isso é uma coisa a curto prazo porque a cultura e a sociedade vem entregando esse a longo prazo então essas desconstrução também vai ser a longo prazo”.

Figura 2- Você teve a formação étnico racial na sua graduação? Como você trabalha com essas questões em sala de aula? porque considera importante trabalhar esse assunto? Fonte: Elaborado pelos autores (2023).